

# O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO UNIMONTES SALINAS

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade<sup>1</sup>  
Cristiana Fernandes de Muyllder<sup>2</sup>

*Resumo:* A presente pesquisa buscou levantar a percepção dos alunos do curso de Ciência Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Salinas (MG) quanto a escolha e satisfação dos alunos. A pesquisa descritiva de caráter quantitativo contou com o uso de uma análise fatorial. Foram 74 questionários com escala do tipo Likert respondidos, que representaram aproximadamente 85% dos alunos nas condições escolhidas para a pesquisa. Percebeu-se maior concentração do gênero feminino, sendo que os entrevistados são na maioria entre 18 e 22 anos, alunos oriundos do estudo médio público e com alunos sem experiência técnica na área. Além destas informações, por meio da análise fatorial do grupo de alunos foram identificados três comportamentos que explicam a amostra. O primeiro fator representando os veteranos e sua preocupação com a qualidade do curso e demanda do mercado de trabalho. O segundo fator que indicou maiores valores relacionados às atitudes dos professores e isto pode indicar uma visão de alunos entrantes. O terceiro fator relacionou questões da gestão do curso, de elaboração do projeto pedagógico e coordenação o que pode indicar um grupo mais experiente de alunos, talvez da faixa intermediária analisada. Por fim, instiga-se a necessidade de continuar investigando o comportamento e percepção de alunos de cursos como o de Ciências Contábeis.

*Palavras-chave:* Percepção; Fatorial; Ciências Contábeis.

*Abstract:* This research aimed to why State University of Montes Claros - Campus Salinas (MG) students did chose the Science of

---

1 Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Administração da Faculdade Novos Horizontes – Profa. Unimontes – MG. [Jacqueline.andrade@mestrado.unihorizontes.br](mailto:Jacqueline.andrade@mestrado.unihorizontes.br)

2 Doutora em Economia Aplicada pela UFV – Profa. e Pesquisadora do Programa de Mestrado Acadêmico em Administração e do Centro Universitário UMA. [crism@unihorizontes.br](mailto:crism@unihorizontes.br)

Accounting course. There were 74 questionnaires with Likert scale with 85% response. Noticed a higher concentration of females, and the respondents are mostly between 18 and 22 years old, students are from public schools background and with no technical experience in the area. Besides those informations, through factor analysis, the research shows three groups of students. The first factor should indicate the last period students of the course (TAB. 25). The second factor indicates teachers' behavior and knowledge as the main point and it could be related with new students of the course investigated. The last group, the third, shows an intermediated level of students that related the best values to managing and pedagogical model of the course. Finally, this research instigates new analysis and new different courses researches.

*Keywords:* Perception; Fatorial Analysis; Accounting Science.

## 1 INTRODUÇÃO

Os temas satisfação e competência são assuntos muito relevantes academicamente e empresarialmente. Observa-se que a competência como referência a ser alcançada, visando atender as exigências de qualidade, desempenho e produtividade também atingem as entidades públicas em especial as instituições de ensino superior.

Apesar das atenções e dos esforços dos inúmeros autores, muitos aspectos destes importantes temas permanecem ainda pouco esclarecidos. Assim, acabam por merecer investigações com o propósito de sanar ou atenuar dúvidas ou mesmo de reduzir as inquietações.

Discutindo especificamente o ensino da contabilidade, Nossa (1999) e Marion (2001), observaram que a universidade (ou qualquer instituição de ensino superior) é o local adequado para a formação da competência humana, mas é preciso inovar, criar, criticar, para atingir a competência de ensinar aos alunos a construir o conhecimento.

Segundo Rollo e Pereira (2003), a qualidade do processo educacional constitui-se uma das principais preocupações do meio acadêmico e da sociedade em geral. A metodologia utilizada e o enfoque do ensino são fatores fundamentais para obter a eficácia do processo. Além destas variáveis, existem outros fatores críticos que são de suma importância para análise do contexto educacional, como o perfil do corpo docente e do corpo discente.

Neste contexto, Rowley (2003) destaca três razões para se avaliar o nível de satisfação dos estudantes quanto ao seu curso: a) permitir que os mesmos tenham oportunidade de opinar sobre os seus cursos, de formar e trazer melhorias para os mesmos; b) encorajá-los a fazer uma reflexão sobre a forma de como o aprendizado está sendo repassado; e c) permitir que as instituições realizem um *benchmark* e que por meio deste instrumento, construam indicadores que colaborem com a melhoria da reputação da instituição junto ao mercado.

Esta investigação justifica-se pelo fato do Curso de Ciências Contábeis do Campus de Salinas (MG) ter sido implantado em Janeiro de 2006 e não ter ocorrido até então, qualquer estudo para levantamento do nível de satisfação do corpo discente desta unidade, que gradua a sua primeira turma em Dezembro/2009.

Diante de todas estas reflexões o objetivo geral deste artigo é avaliar qual o grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis no Campus de Salinas (MG), da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Especificamente objetivou-se levantar a caracterização dos alunos do curso; identificar os motivos de escolha do curso e analisar a satisfação dos alunos.

Dessa forma, conhecidas as percepções e expectativas dos estudantes espera-se contribuir para que a Universidade e o Departamento de Contabilidade entendam melhor o seu aluno, diante de suas necessidades atuais e futuras, com o propósito de alcançar a excelência acadêmica e fortalecer o ensino buscando o estreitamento das relações entre os estudantes e a instituição.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino da contabilidade no Brasil tem evoluído de acordo com as mudanças impostas pelo ambiente de negócios corporativos, pela necessidade de informação da gestão e pelos novos marcos regulatórios impostos pela administração pública brasileira. Assim, o campo de atuação do contador diversificou consideravelmente colocando a profissão em nível estratégico dentro das organizações.

O aluno é o elemento principal neste processo de ensino-aprendizagem, pois é a ele que se orienta o ensino, indicando suas necessidades e possibilidades.

Para Rollo e Pereira (2003), é preciso conhecer e compreender melhor as opiniões dos alunos a respeito da atividade de ensinar. Para facilitar o desenvolvimento de um processo de melhoria nas salas de aula, é fundamental utilizar as informações advindas das experiências dos alunos como uma base para reflexão, discussão e organização de propostas de mudanças.

Zeithaml e Bitner (2003) procuram entender a definição de satisfação a partir de uma avaliação feita pelo cliente com respeito a um produto ou serviço, no sentido de contemplar ou não as necessidades e expectativas do próprio cliente. A satisfação do cliente será influenciada por atributos específicos do serviço e pela percepção de qualidade.

De acordo com Kotler (2000), a satisfação refere-se ao sentimento de prazer ou desapontamento resultante da comparação do desempenho esperado do serviço (ou resultado) em relação às expectativas do comprador. Caso o desempenho alcance às expectativas esperadas, ele ficará satisfeito. Por outro lado, quando o desempenho é considerado pelo cliente como inferior ao esperado, ele irá ficar insatisfeito. Se o desempenho for além das expectativas, o cliente ficará altamente satisfeito ou até mesmo encantado. Portanto, entende-se que a comparação

entre a percepção do desempenho do produto ou serviço recebido com as expectativas prévias do cliente deverá resultar na confirmação da escolha (satisfação) ou na conclusão de que a escolha foi inadequada (insatisfação).

Vários estudos como, por exemplo, os de Araújo (2002), estão frequentemente empreendendo mudanças programáticas dos cursos de Ciências Contábeis, com atualizações e adequações importantes à nova realidade empresarial a fim de atender aos anseios da sociedade e preparar o futuro profissional para enfrentar os desafios que virão.

Souki e Pereira (2004) realizaram uma pesquisa descritiva com o objetivo de verificar a satisfação, a motivação e o comprometimento de estudantes de administração com a faculdade e com o curso, e constataram entre outros fatos, que os alunos que estão matriculados em períodos mais avançados do curso tendem a avaliar mais negativamente a infra-estrutura, a organização administrativa e o ambiente de trabalho, o que os torna mais insatisfeitos, desmotivados e descomprometidos tanto com relação à faculdade, quanto com o curso.

Entretanto, Faria *et al.* (2004) apuraram que a maioria dos alunos pesquisados está satisfeita com ensino e apresentam sugestões, em consonância com as exigências do MEC e do mercado de trabalho, para melhoria da qualidade no ensino superior. Além disso, fazem parte dos fatores críticos para obtenção e sustentação da vantagem competitiva no segmento educacional.

Lousada e Martins (2005) objetivando mostrar a importância do planejamento e desenvolvimento de sistemas de acompanhamento dos egressos, verificaram a necessidade de institucionalização e prática do acompanhamento destes nas Instituições de Ensino superior, visando à melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados.

Para reter um aluno, não basta satisfazer necessidades básicas, pois, conforme Lovelock e Wrigth (2003), clientes indiferentes ou satisfeitos provavelmente estão contentes com o serviço básico, mas gostariam de ter um conjunto consistente de serviços suplementares que tornem o produto básico mais eficaz ou mais fácil de usar. Assim, percebe-se um olhar muito atento na formação dos contadores.

Leite Filho e Rodriguez (2004) elaboraram uma pesquisa empírico-analítica e desenvolveram um estudo no qual tinham como objetivo entender as atitudes e motivações dos alunos da graduação de Ciências Contábeis em cursar pós-graduação. Respondendo a questão e os objetivos da pesquisa, observou-se várias motivações por parte dos discentes em cursar uma pós-graduação, como por exemplo: satisfação pessoal, valorização profissional e preenchimento de lacunas verificados no curso de graduação.

Observando o motivo de escolha do curso de graduação, Silva e Machado (2006) constataram na Paraíba que os itens mais importantes para a escolha do curso de administração foram a garantia de emprego, o desenvolvimento profissional satisfatório e a obtenção de uma formação generalista.

Com a justificativa e o entendimento que a visão crítica da universidade deve ser uma das condições de avanço rumo a conquista de um ensino superior de qualidade, Fernandez (1993),

estudou o ensino superior privado no Brasil sob a óptica discente, delineando que ou se faz da boa universidade uma prioridade efetiva, reunindo vontade política e competência técnica de seus mantenedores, além da saudável fiscalização governamental. De acordo com o referido autor a inobservância dos fatores poderá levar o país a pagar o preço de sua própria falta de critério e visão, permanecendo no enorme desnível de qualidade que separa o Brasil dos países realmente desenvolvidos.

### 3 A UNIMONTES E O CURSO DE GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM SALINAS (MG): CONTEXTO, ESTRUTURAS E POTENCIAL

A UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros, resultante da transformação da Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior – FUNM, é a única universidade pública inserida em vasta região do estado de Minas Gerais, alcançando mais de 336 municípios do Norte de Minas e dos Vales de Jequitinhonha e do Mucuri, o que corresponde a quase 30% (trinta por cento) do total do Estado, com uma população assistida que ultrapassa a dois milhões de habitantes. Atualmente a UNIMONTES conta com 58 cursos regulares de graduação, que são oferecidos através de dois vestibulares anuais e do Programa de Avaliação Seriada para o Acesso ao Ensino Superior (PAES), o que permite a disponibilidade de mais de duas mil vagas, além das 861 vagas distribuídas em seus cursos modulares, sequenciais, de pós-graduação e outras modalidades.

Em 2006 por haver vontade política e acadêmica com a disponibilização da infra-estrutura necessária, foi implantado o Curso de Ciências Contábeis em Salinas visando atender uma demanda da região, tendo em vista à distância entre o município e a cidade onde a universidade encontra-se sediada. O município de Salinas (MG), no vale do Jequitinhonha, é conhecido como a capital mundial da cachaça pela sua grande produção, e certamente uma das cidades com a maior produção de cachaça per capita do Brasil e do mundo.

Em seu estágio atual, o curso conta com 83 alunos regularmente matriculados cursando o 2º, 3º e 4º períodos, sendo que a primeira turma graduará em dezembro/2009.

### 4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para identificar o grau de satisfação dos estudantes do Campus de Salinas (MG), foi utilizada uma pesquisa quantitativa com abordagem descritiva. Afirma Gil (2007, p.42) que as pesquisas descritivas primordialmente visam à descrição das características de determinada população ou fenômeno, e têm por objetivo apurar as opiniões, atitudes e crenças de uma população. A pesquisa descritiva neste trabalho foi utilizada com o propósito de descrever as características do grupo, estimar a proporção de elementos numa população específica que tenham

comportamentos próprios e descobrir ou verificar a existência de relação entre as variáveis em estudo (MATTAR, 2007).

A população da pesquisa consistiu de todos os alunos 83 alunos regularmente matriculados cursando o 2º, 3º e 4º períodos. A amostra teve caráter não probabilístico e atingiu a 89,16% da população.

O instrumento de coleta dos dados foi um questionário fechado com escala likert de 5 pontos construído pelos autores e previamente testado. Os dados obtidos foram tratados com o software SPSS versão 13.

Como forma de tratamento dos dados utilizou-se, além da estatística descritiva, a análise fatorial. O objetivo da Análise Fatorial é reduzir e sumarizar os dados pesquisados. De acordo com Mingoti (2005, p. 137) alguns autores sugerem que, para que um modelo de análise fatorial possa ser adequadamente ajustado aos dados, é necessário que a matriz de correlação inversa seja próxima da matriz diagonal (RENCHER, 2002).

## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 5.1 Caracterização dos respondentes

A tabulação dos dados foi elaborada com base em 74 questionários. A Tabela 1 apresenta os dados referente ao gênero dos pesquisados onde percebe-se maior concentração do gênero feminino. Isto evidencia que as mulheres tem investido na educação de maneira cada vez mais progressiva, e que a busca pela escolarização objetiva a inserção no mercado de trabalho.

Tabela 1 – Resultados quanto ao gênero dos pesquisados

Sexo	Freq.	(%)
Feminino	41	54,7
Masculino	33	45,3
Total	74	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Quando foi analisado o gênero dos pesquisados, por período do curso, tem-se que esta concentração do gênero feminino é algo mais recente e predomina, principalmente, nos períodos iniciais do curso. Em contrapartida, nas turmas que já passaram da metade do curso, a concentração do gênero feminino é inferior a masculina (TAB.2).

Tabela 2 – Resultados quanto a gênero dos pesquisados por período

	2º PERÍODO		4º PERÍODO		6º PERÍODO	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Feminino	16	22	15	20	10	14
Masculino	13	18	9	12	11	15
Total				Frequência		74
				Percentual		100

Fonte: Dados da pesquisa

Por meio da pesquisa pode-se verificar que existe uma maior concentração (45,4%) dos entrevistados com faixa etária entre 18 e 22 anos, e que alunos com idade superior a 35 anos são a minoria, visto que representam apenas 13,3% da amostra (TAB.3).

Tabela 3 – Resultados quanto a faixa etária dos pesquisados

Faixa etária	Freq.	(%)
De 18 a 22 anos	34	45,4
De 23 a 27 anos	22	29,4
De 28 a 33 anos	9	11,9
De 35 a 42 anos	6	7,9
De 45 a 50 anos	3	5,4
Total	74	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à entidade origem dos estudantes, as Tabelas 4 e 5 mostram que 91,9% destes são oriundos do ensino médio público e que este cenário não apresenta características distintas se a ótica for análise por período do curso.

Tabela 4 – Tipo de instituição que cursou o ensino médio

Estado civil	Freq	(%)
Pública	68	91,9
Privada	6	8,1
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 5 – Tipo de instituição que cursou o ensino médio por período

Tipo de instituição	2º PERÍODO		4º PERÍODO		6º PERÍODO	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Pública	28	37,8	21	28,4	19	25,7
Privada	1	1,4	3	4,1	2	2,7
Total				Frequência		74
				Percentual		100

Fonte: Dados da pesquisa

Pode-se ainda, por meio da pesquisa, perceber que somente 4,1% dos alunos entrevistados possuem diploma de nível superior, ao passo que os demais alunos estão cursando pela primeira vez uma graduação; evidenciando assim a expectativa de que a conclusão do curso de ciências contábeis é uma oportunidade ascensão profissional e de qualificação para o mercado de trabalho.

Tabela 6 – Distribuição dos respondentes que cursaram outro tipo de curso superior

Descrição	Freq.	(%)
Sim	3	4,1
Não	71	95,9
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa



Quando se procura identificar a origem dos alunos que já possuem diploma de nível superior verifica-se apenas um indivíduo por período analisado, sendo a formação acadêmica distribuída da seguinte maneira: o aluno do 2º período formou-se em Ciências do Primeiro Grau e Física, já o do 4º Período é graduado em Ciências da Religião e o do período mais avançado em matemática (TAB. 7 e QUADRO 1).

Tabela 7 – Distribuição dos respondentes que cursaram outro tipo de curso superior por período

Tipo de instituição	2º PERÍODO		4º PERÍODO		6º PERÍODO	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Pública	28	37,8	21	28,4	19	25,7
Privada	1	1,4	3	4,1	2	2,7
Total					Frequência	74
					Percentual	100

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 1 – Tipos de cursos frequentados anteriormente pelos respondentes

PERÍODO	TIPO DE CURSO FREQUENTADO
2º período	Ciências do 1º grau e física
4º período	Ciências da religião
6º período	Licenciatura em matemática

Fonte: Dados da pesquisa

Ressalta-se ainda que a amostra é homogênea de acordo com os períodos que os alunos estão cursando, de acordo com a Tabela 8, e este fato favorece a pesquisa.

Tabela 8 – Período em que os respondentes estão cursando

Período	Freq.	(%)
2º período	29	39
4º período	24	32
6º período	21	28
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 9 demonstra que não ocorreu reprovação ou trancamento dos alunos pesquisados, pois estes não apresentaram datas diferentes de ingresso na instituição deste estudo.

Tabela 9 – Ano de ingresso na UNIMONTES

Ano de ingresso	Freq.	(%)
2006 (6º período)	21	28
2007 (4º período)	24	32
2008 (2º período)	29	39
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

Interessante ainda é a reflexão do aluno de ser um profissional que busca a qualificação e isto pode ser justificado, uma vez que tais alunos trabalham em 81,1% dos casos analisados, sendo mínima a variação por períodos (TAB. 10 e 11).

Tabela 10 – Resultados quanto aos respondentes que trabalham

Descrição	Freq.	(%)
Sim	60	81,1
Não	14	18,9
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 11 – Resultados quanto aos respondentes que trabalham por período

Descrição	2º PERÍODO		4º PERÍODO		6º PERÍODO	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Sim	21	28,4	20	27,0	19	25,7
Não	8	10,8	4	5,4	2	2,7
Total				Frequência		74
				Percentual		100

Fonte: Dados da pesquisa

Embora a contabilidade conte com profissionais de nível médio e técnico qualificado e regulamentado, na amostra analisada a maioria dos alunos não possui experiência na área contábil, sendo que 66,2% concentraram-se neste perfil (TAB. 12). Este cenário muda de acordo com a permanência do aluno no curso, tendo em vista que a Tabela 13 mostra que a experiência na área aumenta com os estudos e etapas cumpridas do curso.

Tabela 12 – Resultados quanto aos respondentes que trabalham ou já trabalharam com contabilidade

Descrição	Freq.	(%)
Sim	25	33,8
Não	49	66,2
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 13 – Resultados quanto aos respondentes que trabalham ou já trabalharam com contabilidade por período

Descrição	2º PERÍODO		4º PERÍODO		6º PERÍODO	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Sim	6	8,1	7	9,5	12	16,2
Não	23	31,1	17	23,0	9	12,2
Total				Frequência		74
				Percentual		100

Fonte: Dados da pesquisa

Como era de se esperar, o aperfeiçoamento da profissão por meio do estágio é uma possibilidade diminuta, tendo em vista que a amostra é composta primordialmente por alunos que trabalham. Tal fato pode ocasionar a desvalorização do estágio, já que a busca ou necessidade de sustentar financeiramente os estudos coloca em segundo plano a prioridade de complementar a aprendizagem.

Além desta reflexão, por meio da Tabela 16 pode-se verificar que as oportunidades de estagiar vão aumentando à medida que os alunos avançam de período e, isto, pode estar associado

ao aumento de capacitação ou oportunidades da própria área específica estudada, conforme Tabelas 14, 15, 16 e 17.

Tabela 14 – Respondentes que estão estagiando

Descrição	Freq.	(%)
Sim	19	25,7
Não	55	74,3
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 15 – Respondentes que estão estagiando por período

Descrição	2º PERÍODO		4º PERÍODO		6º PERÍODO	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Sim	0	0,0	5	6,8	14	18,9
Não	29	39,2	19	25,7	7	9,5
Total				Frequência		74
				Percentual		100

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 16 – Respondentes que estão estagiando na área contábil

Descrição	Freq.	(%)
Sim	17	23,0
Não	21	28,4
Não respondeu	36	48,6
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 17 – Respondentes que estão estagiando na área contábil por período

Descrição	2º PERÍODO		4º PERÍODO		6º PERÍODO	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Sim	0	0,0	4	5,4	13	17,6
Não	13	17,6	4	5,4	4	5,4
Não respondeu	16	21,6	16	21,6	4	5,4
Total				Frequência		74
				Percentual		100

Fonte: Dados da pesquisa

Quando o foco foi a análise da renda pessoal dos alunos constatou-se elevada concentração (54,1%), na faixa de 01 a 02 salários mínimos. Agrupadas as categorias de faixa salarial inferiores a 5 salários mínimos apura-se, aproximadamente, 93% dos alunos. De acordo com a Tabela 18 esta valorização pode estar relacionada ao conhecimento agregado pelo curso ao longo da vida acadêmica.

Tabela 18 – Renda pessoal em salários mínimos

Descrição	Freq	(%)
Nenhuma renda	12	16,2
De 01 a 02 Salários mínimos	40	54,1
De 03 a 05 Salários mínimos	17	23,0
De 06 a 10 Salários mínimos	2	2,7
Mais de 10 Salários mínimos	0	0
Não respondeu	3	4,1
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

Quando foi verificada a renda familiar dos alunos pôde-se perceber maior frequência na terceira faixa (de 03 a 05 salários mínimos), representando 48% da frequência e isto não altera por período cursado (TAB. 19).

Tabela 19 – Renda familiar em salários mínimos

Descrição	Freq	(%)
Nenhuma renda	2	2,7
De 01 a 02 Salários mínimos	19	25,3
De 03 a 05 Salários mínimos	36	48,0
De 06 a 10 Salários mínimos	10	13,3
Mais de 10 Salários mínimos	1	1,3
Não respondeu	7	9,3
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 20 – Renda familiar em salários mínimos por período

Descrição	2º PERÍODO		4º PERÍODO		6º PERÍODO	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Nenhuma renda	1	1,4	0	0,0	1	1,4
De 01 a 02 Salários mínimos	10	13,5	7	9,5	2	2,7
De 03 a 05 Salários mínimos	13	17,6	13	17,6	10	13,5
De 06 a 10 Salários mínimos	3	4,1	2	2,7	5	6,8
Mais de 10 Salários mínimos	0	0,0	1	1,4	0	0,0
Não respondeu	2	2,7	1	1,4	3	4,1
Total				Frequência		74
				Percentual		100

Fonte: Dados da pesquisa

## 5.2 A escolha pela Profissão

A principal razão para a escolha do curso de ciências contábeis da amostra analisada, refere-se à preparação para concursos públicos e/ou outros processos seletivos e ao mercado de trabalho que apresenta grandes oportunidades de emprego. As demais razões suscitadas no questionário não tiveram relevância significativa para os alunos.

Tabela 21 – Principais razões para escolha do curso de ciências contábeis

Descrição	Sim		Não		Total	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Por influência familiar	8	10,8	66	89,2	74	100
Por já está atuando na área contábil	6	8,1	68	91,9	74	100
Tentou outro curso, com 2º opção para ciências contábeis	6	8,1	68	91,9	74	100
Por exigência legal da profissão	2	2,7	72	97,3	74	100
Preparação para concursos públicos e/ou outros processos seletivos	67	90,5	7	9,5	74	100
Melhoria salarial	33	44,6	41	55,4	74	100
Facilidade de ingresso	20	26,7	54	73	74	100
Mercado de trabalho com grande oferta de empregos	45	60,8	29	39,2	74	100
Como profissão desejada	18	24,3	56	75,7	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

É relevante avaliar qual a área do curso os alunos têm maior afinidade, sendo que a Contabilidade Comercial aparece em primeiro lugar com 25,3% da escolha e, em segundo lugar, a subárea de Custos (TAB. 22).

Tabela 22 – Área do curso que possui maior afinidade

Descrição	Frequência	(%)
Contabilidade Comercial	19	25,3
Contabilidade Rural	2	2,7
Contabilidade Gerencial	11	14,7
Custos	14	18,7
Nenhuma	10	13,3
Pública	7	9,3
Tributária	4	5,3
Auditoria	3	4,0
Não respondeu	4	5,3
Total	74	100

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 23 pode-se ainda confirmar que esta percepção da área de maior afinidade no curso muda ao longo dos semestres e isto pode estar relacionada à melhoria da capacitação no mesmo. Custos, por exemplo, só é citada no 4º período, sendo que nos outros dois não houve ocorrência. O questionamento: “Existe relação com o docente?”, é algo que pode ser instigante verificar.

Tabela 23 – Área do curso que possui maior afinidade por período

Descrição	2º PERÍODO		4º PERÍODO		6º PERÍODO	
	Freq	(%)	Freq	(%)	Freq	(%)
Contabilidade Comercial	12	16,2	2	2,7	5	6,8
Contabilidade Rural	0	0,0	0	0,0	2	2,7
Contabilidade Gerencial	3	4,1	2	2,7	6	6,8
Custos	0	0,0	14	18,9	0	0,0
Nenhuma	7	9,5	2	2,7	1	1,4
Pública	3	4,1	0	0,0	4	5,4
Tributária	1	1,4	1	1,4	2	2,7
Auditoria	1	1,4	2	2,7	1	1,4
Não respondeu	3	4,1	0	0,0	0	0,0
Total				Frequência		74
				Percentual		100

Fonte: Dados da pesquisa

### 5.3 Análise Fatorial

O objetivo da Análise Fatorial é reduzir e sumarizar os dados pesquisados. De acordo com Mingoti (2005, p. 137) alguns autores sugerem que, para que um modelo de análise fatorial possa ser adequadamente ajustado aos dados, é necessário que a matriz de correlação inversa seja próxima da matriz diagonal (RENCHEK, 2002). Uma medida de adequabilidade que é fundamental, nesse princípio, é o coeficiente kaise-Meyer-Olkin – KMO, ou seja, é uma medida que indica o grau de explicação dos dados a partir dos fatores encontrados (TAB. 24). Rice (1977) citado por Mingoti (2005 indica que, para a adequabilidade de ajuste de um modelo de análise fatorial, o valor de KMO deve ser próximo de 0,8. O KMO da pesquisa atingiu um valor aceitável de 0,743 o que indica que os fatores explicam em 74,3% dos dados (TAB. 24).



Tabela 24 – KMO and Bartlett's Test

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		,743
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	2658,783
	DF	528,000
	Sig.	,000

Fonte: Dados da pesquisa

Depois de verificar no Gráfico 1 que o ponto de salto é de três fatores na próxima seção serão tratados os fatores relevantes que segundo Malhotra (2001) são valores próximos ou superiores a 0,700.

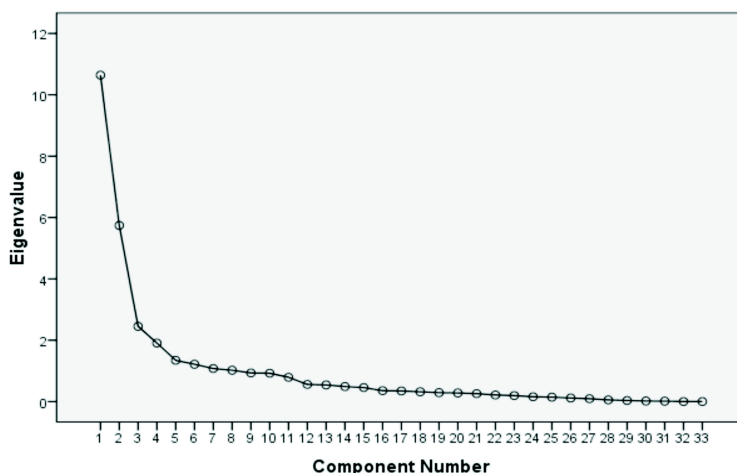


Gráfico 1 – Scree Plot

Fonte: Dados da pesquisa

### 5.3.1 Fator 1

O primeiro grupo de alunos representados pela análise fatorial tem amplo conhecimento e possui melhor avaliação dos itens da TAB. 25. Este comportamento pode estar relacionado aos alunos que possuem maior tempo de ingresso no curso pelo alto valor estabelecido pela análise da qualidade do curso, conteúdo e programa das disciplinas além de comparações com a demanda do mercado.

Tabela 25 – Análise das questões relacionadas ao Fator 1

Estou satisfeito(a) por ter escolhido o curso de Ciências Contábeis	,980
As cargas horárias das disciplinas são adequadas ao conteúdo da estrutura	,980
Os métodos de ensino utilizados são adequados	,978
As expectativas que eu tinha em relação ao curso estão sendo atendidas	,975
Os conteúdos dos programas das disciplinas têm qualidade e atendem às nossas necessidades	,960
Os assuntos da disciplina são expostos de forma clara e objetiva	,957
Se eu iniciasse a graduação hoje, escolheria o mesmo curso para estudar.	,953
O curso tem foco adequado as demandas do mercado de trabalho	,947

### 5.3.2 Fator 2

O segundo grupo de alunos representados pela análise fatorial possui melhor percepção dos itens da TAB. 26. Estes indicadores podem estar relacionados aos alunos que estão no curso a menos tempo e identificam na atividade docente a qualidade do mesmo.

Tabela 26 – Análise das questões relacionadas ao Fator 2

Os professores apresentam conteúdo de forma entusiasmada e motivadora	,843
Os professores do curso são atualizados e demonstram conhecimento sobre os assuntos das aulas	,732
Os professores tem disposição para preparar e conduzir as aulas	,721
Os professores mantêm bom relacionamento com os alunos em sala de aula	,700

Fonte: Dados da pesquisa.

### 5.3.3 Fator 3

O terceiro grupo de alunos representados pela análise fatorial está relacionado às questões descritas pela TAB. 27. Estes podem estar relacionados a alunos que são veteranos pois relacionam os indicadores positivos à questões relacionadas à intervenção de coordenação, portanto, sugere a percepção da responsabilidade do projeto pedagógico do curso e a importância do seu representante que é o coordenador.

Tabela 27 – Análise das questões relacionadas ao Fator 3

O curso dá feedback (retorno) das reclamações e sugestões aos alunos	,891
A coordenação do curso procura resolver problemas apresentados pelos alunos	,773
A coordenação apóia e incentiva as atividades desenvolvidas pelos alunos	,706

Fonte: Dados da pesquisa

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das atenções e dos esforços dos inúmeros autores, buscou-se refletir sobre a percepção dos alunos quanto ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Salinas (MG). Pretendeu-se, especificamente, levantar a caracterização dos alunos do curso; identificar os motivos de escolha do curso e analisar a satisfação dos alunos.

Trata-se portanto, de um estudo de caso descritivo com caráter quantitativo que contou com uma Análise Fatorial para complementar a análise descritiva dos resultados.

Ao todo 74 dos 83 alunos preencheram adequadamente os questionários que tinham uma escala likert de 5 pontos.

Percebeu-se maior concentração do gênero feminino e pode-se verificar ainda que existe uma maior concentração (45,4%) dos entrevistados com idade de 18 a 22 anos, sendo minoria alunos com mais de 35 anos, tendo em vista que representam apenas 13,3% da amostra.

Quanto à entidade origem dos estudantes comprovou-se que 91,9% destes são oriundos do ensino médio público. Ressalta-se ainda que a amostra é homogênea de acordo os períodos que os alunos estão cursando e este fato favoreceu a pesquisa.

Embora a contabilidade conte com profissionais de nível médio e técnico qualificado e regulamentado, a amostra analisada não possui experiência na área contábil, concentrando-se 66,2% dos alunos neste perfil. Pode-se verificar que as oportunidades de estagiar aumentam à medida que os alunos avançam de períodos e, isto pode estar associado a melhoria de capacitação ou oportunidades da própria área específica estudada. Quando o foco foi verificar a renda pessoal dos alunos tem-se que a maior concentração, 54,1% de frequência, na faixa de 01 a 02 salários mínimos e se forem agrupadas as categorias de faixa salarial inferiores a 05 salários mínimos pode-se encontrar, aproximadamente, 93% dos alunos.

Quando o foco foi verificar o resultado do método de análise fatorial encontrou-se três grupos distintos de percepções de alunos. O primeiro grupo representado pela TAB. 25 tem maior similaridade com reações de alunos veteranos pois o grupo indicou fatores como conteúdo

e programa das disciplinas além de comparações com a demanda do mercado. O segundo grupo da análise fatorial (TAB. 26) está relacionado as atividades dos docentes e isto pode indicar que são alunos ainda de períodos iniciais pois fatores como curso e coordenação não tem valores significativos. O último grupo que foi identificado (TAB. 27) por fatores relacionados à gestão do curso bem como ao projeto pedagógico o que indica um maior conhecimento da estrutura acadêmica, o que pode indicar um maior tempo de permanência no curso.

Sugere-se, para novos estudos, a reaplicação do questionário em outros cursos que podem gerar outras discussões sobre a percepção de qualidade e escolha de curso além da área específica de Ciências Contábeis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Maria das Graças Arrais de. **Um estudo sobre os motivos de satisfação e insatisfação dos alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Ceará**. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo-USP, São Paulo, 2002.

FARIA, A.C. et al. **O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis**: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. In: CONGRESSO DA USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4., 2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo: 2004. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos42004/256.pdf>>. Acesso em: 15 jul.2009.

FERNANDEZ, Senira Anie Ferraz. **Ensino Superior Privado no Brasil**: a óptica discente. 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRÖNROOS, Christian. **Marketing**: gerenciamento e serviços. Tradução de Arlete Símile Marques. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LACERDA, J. R.; REIS, S. M.; SANTOS, N.A. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e permanência no curso de ciências contábeis: Um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 31.,2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

LEITE FILHO, G.A.; RODRIGUEZ, F.C. Atitudes e opiniões dos alunos do curso de graduação em ciências contábeis quanto a cursar pós-graduação: Um estudo numa Universidade pública. ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28., 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004.

LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. **Serviços: Marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2003.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, n. 37, p.73-84. jan/abr. 2005.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MATTAR, F.N. **Pesquisa de Marketing**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, J.C. **O ensino da Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINGOTI, S. A. Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

NOSSA, Valcemiro. **Ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise crítica da formação do corpo docente**. 1999. 158f (Mestrado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo-USP, São Paulo, 1999.

RENCHER, A. C. *Methods of Multivariate Analysis*. 2 ed. New York: John Wiley & Sons, 2002.

ROLIM, R.C.; OLIVEIRA, M.D.; SILVA, A.T.B.; MESQUITA, M.A.B. **Satisfação com o curso de graduação: um estudo junto aos estudantes de Administração da Universidade Federal de Lavras**. ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 31., 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

ROLLO, L. F.; PEREIRA, A. C.. Análise do processo educacional sob o prisma de seus elementos de maior relevância. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, Ano XXXII, n.142, jul./ago. 2003.

ROWLEY, J. Designing student feedback questionnaires. **Quality Assurance in Education**. vol.11, n. 3, 2003, p.142-149.

SILVA, W. R. da; MACHADO, M. A. V. Motivos que levam os alunos a cursar graduação em Administração: Um estudo nas instituições públicas e privadas do estado da Paraíba. ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: EnANPAD, 2006.

SOUKI, G. Q.; PEREIRA, C. A. **Satisfação, Motivação e Comprometimen-**

**to de Estudantes de Administração:** Um estudo com base nos atributos de uma Instituição de Ensino Superior. ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28, 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004.

ZEITHAML, V. A.; BITNER, M. Jo. **Marketing de serviços:** a empresa com foco no cliente. Trad. Martin Albert Haag e Carlos Alberto Silveira Netto Soares. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Recebido em: 31/07/2009

Aceito para publicação em: 13/11/2009

## APÊNDICE A

Rotated Component Matrix								
Descrição de itens	Component							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Estou satisfeito(a) por ter escolhido o curso de Ciências Contábeis	,980	,107	,065	,013	,058	,036	-,014	,004
A carga horária das disciplinas são adequadas ao conteúdo da estrutura	,980	,111	,015	,024	,065	-,014	-,011	,018
Os métodos de ensino utilizados são adequados	,978	,137	-,005	,019	,062	,001	,011	,015
As expectativas que eu tinha em relação ao curso estão sendo atendidas	,975	,069	,103	,034	,051	,038	-,032	,031
Os conteúdos dos programas das disciplinas têm qualidade e atendem às nossas necessidades	,960	,095	,019	,038	,046	,032	,043	,061
Os assuntos da disciplina são expostos de forma clara e objetiva	,957	,160	-,032	,003	,070	-,004	,018	,062
Se eu iniciasse a graduação hoje, escolheria o mesmo curso para estudar	,953	,080	,118	,035	,035	,071	-,014	,020
O curso tem foco adequado as demandas do mercado de trabalho	,947	,049	,121	,053	,062	-,026	-,105	-,011
Os professores apresentam conteúdo de forma entusiasmada e motivadora	,060	,843	,115	-,109	-,007	,065	,033	-,008
Os professores do curso são atualizados e demonstram conhecimento sobre os assuntos das aulas	,096	,732	,301	,033	,229	,135	-,035	-,212
Os professores têm disposição para preparar e conduzir as aulas	,144	,721	,239	,120	-,233	,107	,015	-,072
Os professores mantém bom relacionamento com os alunos em sala de aula	,011	,700	,152	-,169	-,070	,051	-,209	,221
Os professores são comprometidos com o aprendizado	,040	,680	,320	-,038	-,054	,453	-,112	,029
Os professores procuram relacionar a teoria com a prática profissional	,054	,679	-,090	,250	,100	,088	,197	,022
A qualidade geral do curso de Ciências Contábeis é excelente	,234	,664	,305	,374	,075	-,109	-,040	,062
Os exemplos usados nas aulas dão direcionados à realidade dos alunos e ajudam na compreensão do conteúdo	,074	,660	,164	,033	,128	,105	,219	,157
Profissão com remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão	,222	,656	,012	,129	,276	-,076	-,059	,165
Os professores possuem experiência prática do conteúdo aplicado	,145	,619	,012	,295	,313	,127	-,052	,067
A forma e os critérios de avaliação usados nas disciplinas são justos	,061	,496	,181	,078	,220	,486	,094	-,226
O aprendizado obtido é aplicável a vida profissional	,147	,465	,363	,171	,190	-,355	,408	-,176
O curso dá feedback (retorno) das reclamações e sugestões aos alunos	-,006	,162	,891	,037	-,020	,001	-,088	,048
A coordenação do curso procura resolver problemas apresentados pelos alunos	,069	,205	,773	,018	-,015	,336	,081	,043
A coordenação apóia e incentiva as atividades desenvolvidas pelos alunos	,228	,369	,706	,274	,106	-,099	,064	,036
As disciplinas do curso promovem o meu desenvolvimento pessoal	,145	,458	,491	,250	,174	-,358	,225	,050
A quantidade de títulos disponíveis na biblioteca atende as necessidades dos alunos	-,032	,069	,123	,808	,085	,119	-,031	,012
Os laboratórios de informática do curso são modernos	-,003	,094	-,065	,806	,028	-,028	,149	,188
A infra-estrutura da sala de aula (tamanho, conforto, equipamentos) é adequada	,107	,068	,208	,800	,034	-,024	-,114	-,031
Possibilidade de abertura do próprio negócio	,115	,086	-,035	,140	,877	,067	-,030	,162
Os professores têm flexibilidade em relação aos trabalhos e provas	,246	,391	,150	-,013	,555	,135	,071	-,124
O nível de exigência dos professores é adequado ao conteúdo ministrado nas disciplinas	,100	,366	,081	,104	,158	,713	,070	,025
Profissão saturada no mercado	,116	,045	,014	,080	,015	-,025	-,816	-,024
Existe facilidade no acesso à coordenação do curso de ciências contábeis	,059	,203	,472	,274	-,036	,144	,493	,277
Iguala-se a outras profissões em termos de importância dentro das organizações	,133	,137	,132	,164	,114	-,025	,070	,854

Extraction Method: Principal Component Analysis.  
 Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.  
 a. Rotation converged in 9 iterations.

## APÊNDICE B

Alpha de Cronbach geral da escala

Itens	Cronbach's Alpha
33	,924